

O CASTELO DE PORTO DE MÓS

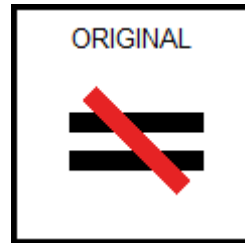
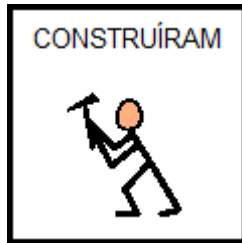


Versão SPC

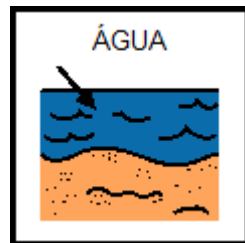




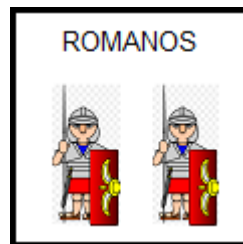
CONTEXTO HISTÓRICO



O castelo de Porto de Mós é uma construção única.



A colina onde está sempre teve terra fértil e água.



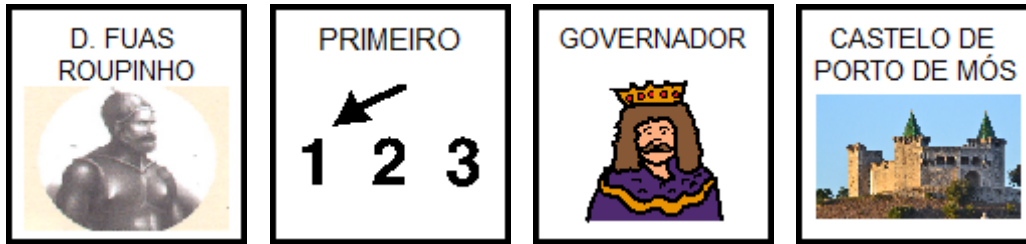
Ali viveram muitos povos, como os romanos.



Os muçulmanos construíram uma fortaleza naquele local.



D. Afonso Henriques conquista Porto de Mós em 1148,



D. Fuas Roupinho foi o primeiro governador da vila.



O Castelo foi importante para a reconquista cristã.



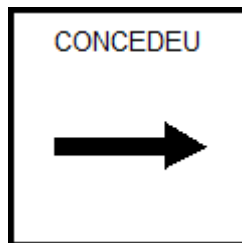
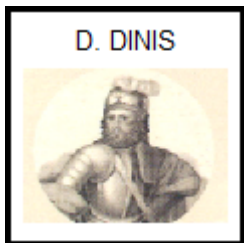
Em 1200, D. Sancho I luta contra os muçulmanos e repovoa a zona.



Estas batalhas destroem grande parte do Castelo.



No século XIII, a muralha é reconstruída com a mesma forma até hoje.



Em 1305, D. Dinis concede o 1º foral à vila.



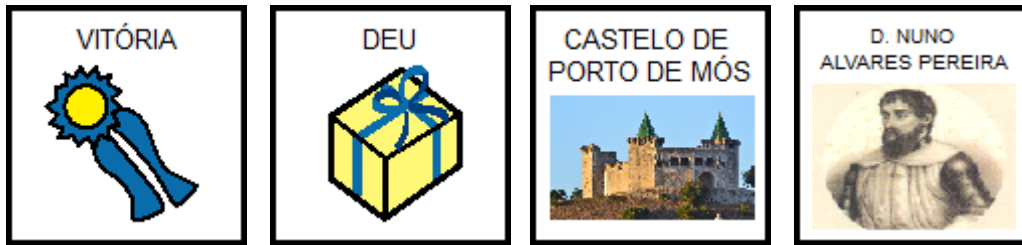
D. Dinis constrói uma nova torre para D. Isabel de Aragão.



Entre 1383 e 1385 Portugal não teve Rei.



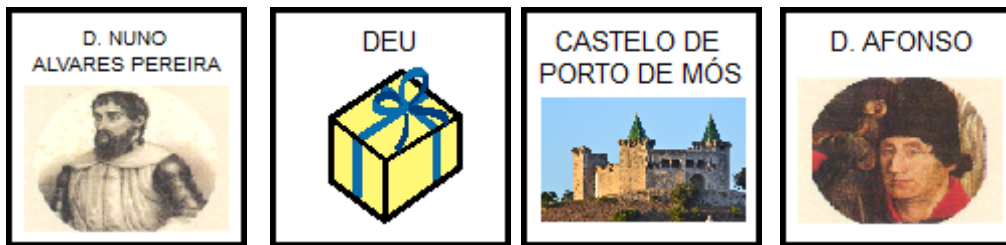
As tropas saíram de Porto de Mós para S. Jorge na Batalha,



Após a vitória, a vila foi oferecida a D. Nuno Alvares Pereira, o Condestável.



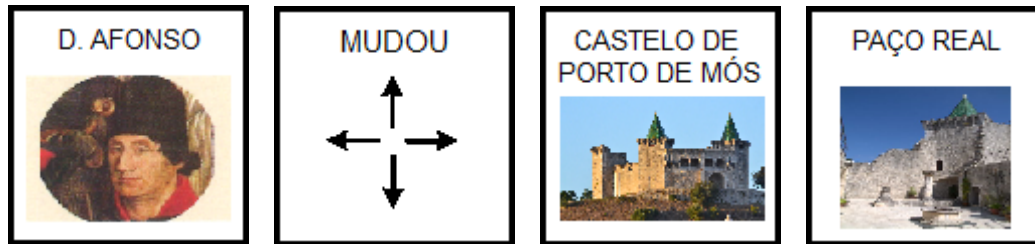
Em 1422, o Condestável retira-se para o Convento do Carmo, em Lisboa,



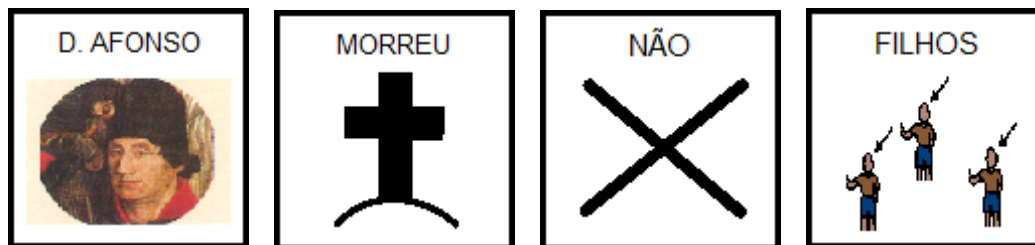
E oferece a vila de Porto de Mós ao neto D. Afonso.



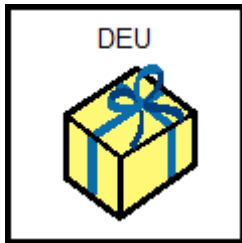
D. Afonso foi muito importante nas ligações com reinos europeus.



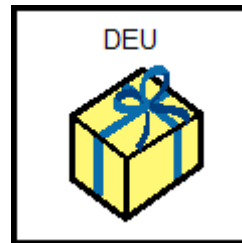
Ele transformou o Castelo em paço real.



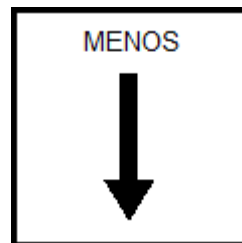
Em 1459 morre sem filhos,



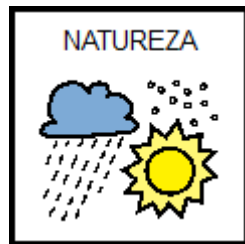
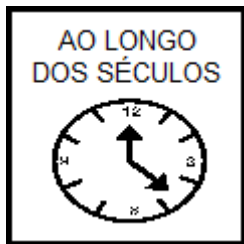
E deixou a vila para a Casa de Bragança.



D. Manuel deu novo foral em 1515,



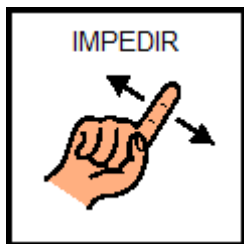
mas a vila nunca mais teve a mesma importância.



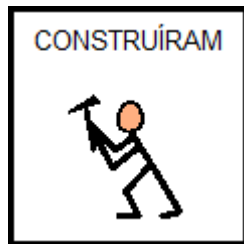
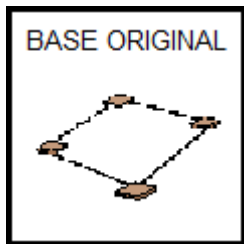
Ao longo dos séculos, a natureza estragou o Castelo.



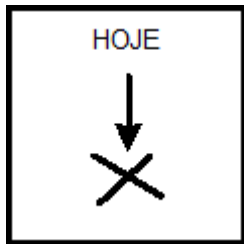
Em 1910 foi classificado Monumento Nacional,



Para impedir o seu desaparecimento.



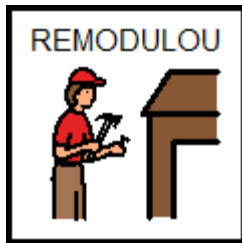
Em 1936, com base no traço original, começaram as obras de conservação e restauro.



Hoje é a imagem de marca do concelho.



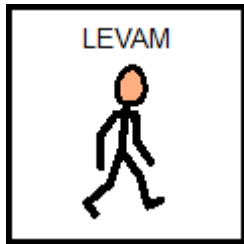
CONSTRUÇÃO DE D. AFONSO



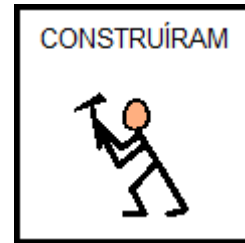
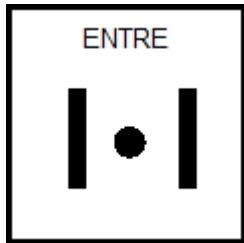
D. Afonso remodelou o antigo recinto do Castelo de Porto de Mós.



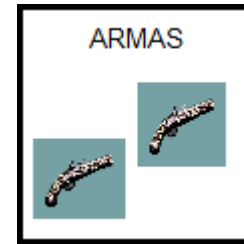
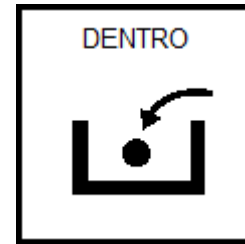
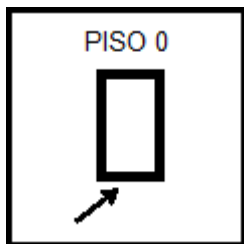
À entrada do novo pátio, estão portas de verga reta denticulada



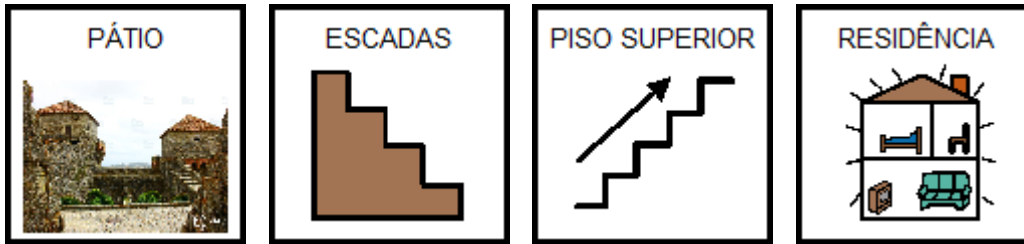
Que levam à praça de armas.



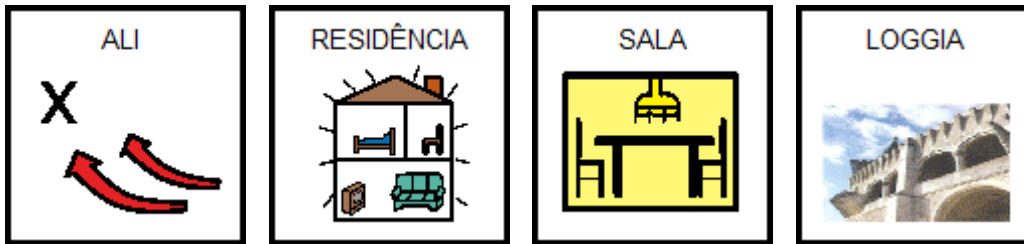
Entre as muralhas e o pátio construiu-se uma nova residência.



No piso zero ficam as despensas, os estábulos, e os armazéns onde guardavam as armas.



O pátio, com escadas, leva ao piso um das residências.



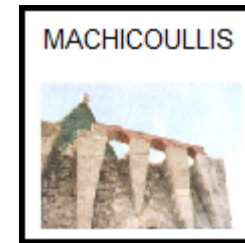
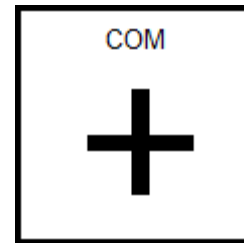
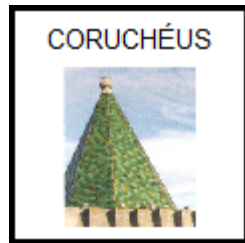
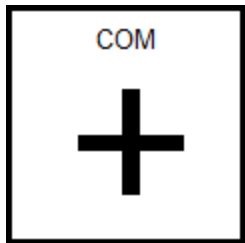
Ali existia uma sala com varanda exterior chamada loggia.



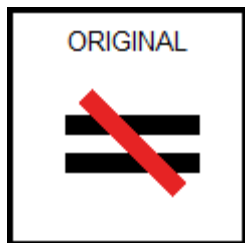
O piso dois tinha outras divisões, e torres com escadas interiores.



A torre de menagem desapareceu com a nova construção.



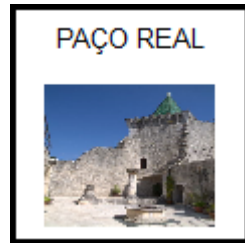
As torres com coruchéus e os muros com machicoullis,



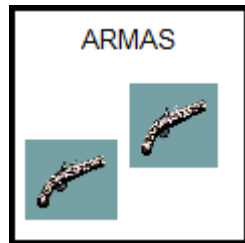
Tornam o castelo original e com uma beleza singular.



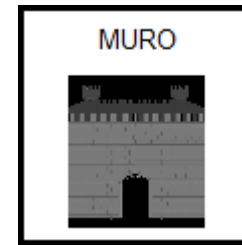
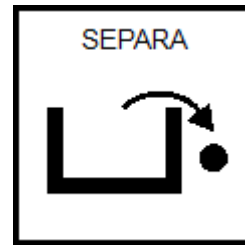
O PAÇO



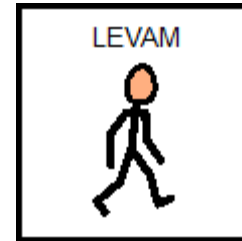
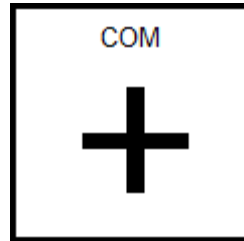
A praça de armas liga o exterior do recinto à entrada no paço.



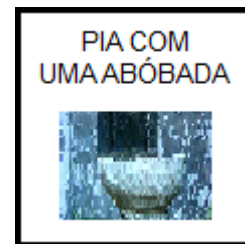
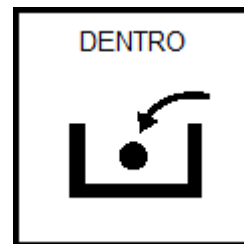
Usado como armazenamento de material militar.



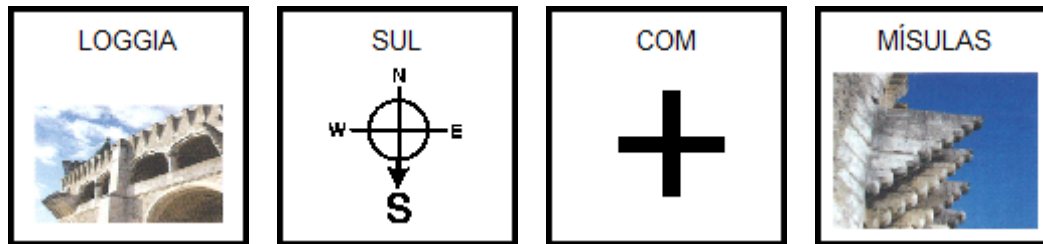
O pórtico separa o espaço exterior do interior com um pequeno muro.



O pátio com cisterna leva ao paço residencial.



A boca da cisterna tem uma pia com uma abóbada



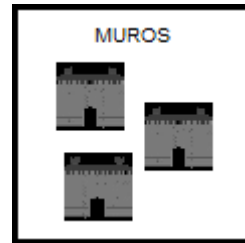
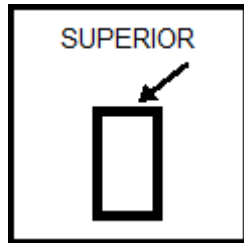
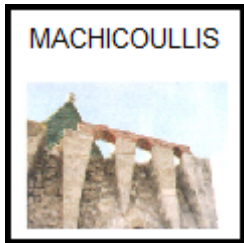
A varanda exterior virada a sul, tem muitos detalhes e mísulas.



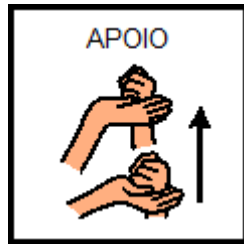
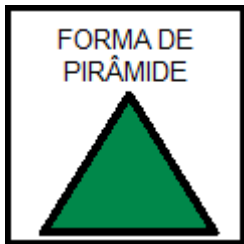
Na segunda parte da varanda está uma abóbada com o emblema de D. Afonso.



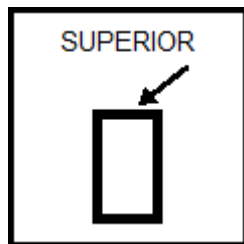
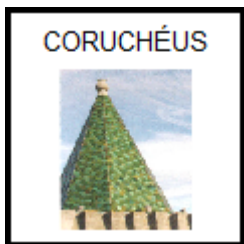
As seteiras estão no chão da varanda, para defender do inimigo.



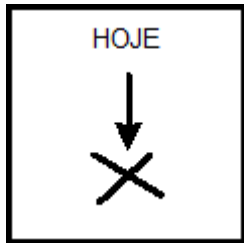
Os machicoullis são a parte superior dos muros,



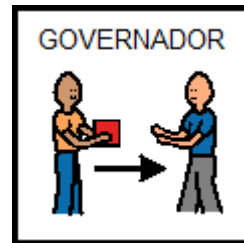
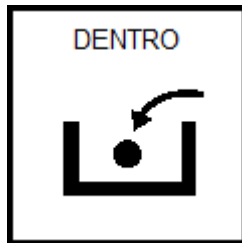
Em forma de pirâmide, para apoio da construção.



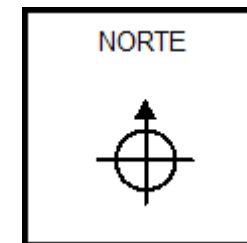
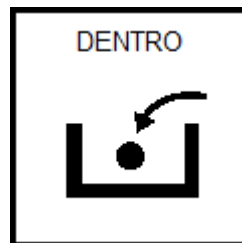
Os coruchéus são a cobertura das torres em forma de pirâmide.



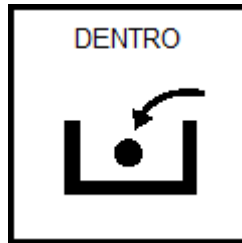
Atualmente são de cerâmica verde.



A torre de menagem é o local onde vive o governador.



A torre de menagem, no castelo de Porto de Mós, está a meio da muralha Norte.



As portas de verga reta denticulada encontram-se no pátio.



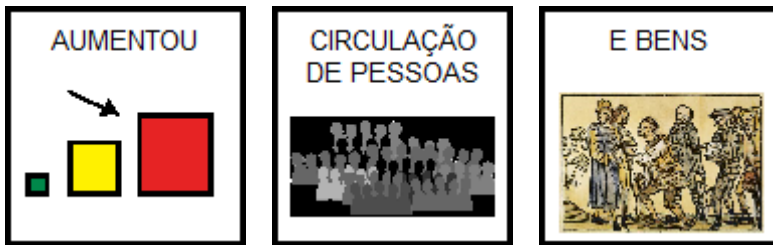
ORIGENS



Os primeiros povos pré-históricos viveram à beira do rio Lena há 100 mil anos.



As terras férteis do vale receberam muitos povos,



O que aumentou a circulação de pessoas e bens.



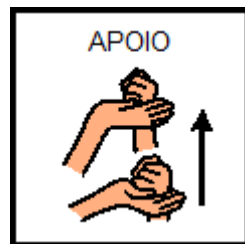
Assim apareceu o nome de Porto de Mós, com ligação ao cais de embarque,



Às moagens e ao desenvolvimento rural.



As mós dos moinhos de vento são o símbolo da vila.



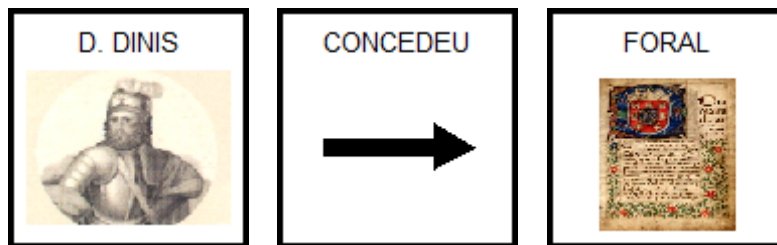
A calçada portuguesa ajuda o comércio local,



E leva o nome da vila além-fronteiras.



No século XIII, Porto de Mós destaca-se pela sua organização.



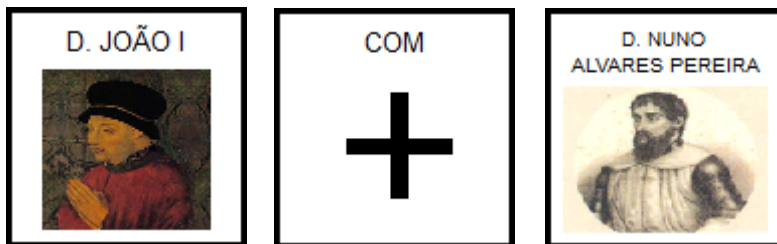
A Carta de Foral é dada em 1305 por D. Dinis,



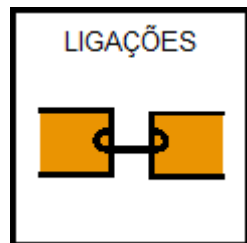
E confirmada por D. Manuel em 1515.



A vila está ligada à Batalha de Aljubarrota,



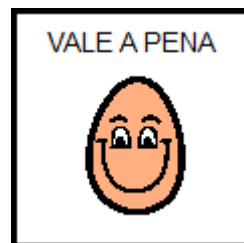
E aos nomes de D. João I e D. Nuno Alvares Pereira.



O Castelo, pertença da Casa de Bragança,



E a vila de Porto de Mós são locais de grande interesse histórico,



Que vale a pena conhecer.

FICHA TÉCNICA DA VERSÃO SPC

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA PICTOGRAMAS (SPC)

Com base nos textos da autoria da equipa e consultores científicos associados ao projeto de museologia e museografia do Município de Porto de Mós.

Tradução e adaptação para pictogramas (SPC)

Autoria: Andreia Santos, Leonor Santos, Micaela Rocha e Miguel Coelho.

Trabalho realizado no âmbito do Mestrado de Comunicação Acessível – Unidade Curricular Laboratório de Comunicação Aumentativa.

Communication Symbols, 1981-2002,

Mayer-Johnson, Inc. All rights reserved. Used with permission.

Mayer-Johnson, Inc. PO Box 1579. Solana Beach, CA 92075, USA. Ph: 858-550-0084. Fax: 858-550-0449

www.mayer-johnson.com

